

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

07.07.2020

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Então, havendo número regimental, declaro aberta a 1ª reunião extraordinária do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da 2ª sessão legislativa do 1º biênio da 19ª Legislatura.

Verificação do quórum. Fazer a chamada nominal. Registro com muito prazer a presença dos nobres deputados: deputado Barros Munhoz, deputado Wellington Moura, deputado Delegado Olim, deputado Campos Machado, deputado Paulo Fiorilo e deputada Erica Malunguinho, o deputado, esta deputada, na Presidência, e o corregedor parlamentar deputado Estevam Galvão.

Peço que cada um, bom, já está confirmado. Eu solicito à secretaria a leitura da Ata da reunião anterior.

Deputado Estevam Galvão com a palavra.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Para solicitar a dispensa da leitura da Ata anterior.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Consulto os membros deste Colegiado para saber se há acordo em dar por lida e aprovada a Ata da reunião anterior. Não havendo manifestação, fica aprovada a dispensa da leitura da Ata anterior.

A qualquer momento que a Sra. Deputada e os Srs. Deputados desejarem usar a palavra para discutir algum item, fazer questão de ordem ou solicitar vista, peço que se inscrevam enviando uma mensagem a todos no site da plataforma Zoom.

Comunico aos Srs. Parlamentares que alguns procedimentos foram oferecidos ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Eu vou citar os projetos, os processos que ingressaram para, oportunamente, nós marcarmos uma reunião para distribuição, para admissibilidade ou não.

Processo RGL 1447/2020. Denúncia de autoria das deputadas Beth Sahão, Márcia Lia, Professora Bebel, Monica da Bancada Ativista e Isa Penna contra a deputada Carla Morando por quebra de decoro parlamentar.

Dois. Processo RGL 162, 1612/2020. Representação de autoria da deputada Monica da Bancada Ativista contra o deputado Douglas Garcia por quebra de decoro parlamentar.

Item três. Processo RGL 1666/2020. Denúncia da autoria do deputado Frederico Avila, d'Avila, contra o deputado Teonilio Barba por quebra de decoro parlamentar.

Item quatro. Processo RGL 1667/2020. Denúncia de autoria do deputado Frederico d'Avila contra a deputada Professora Bebel por quebra de decoro parlamentar.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Teria como alguém poder me passar essa pauta? Porque eu estou com uma pauta que não está batendo com essa. Não sei se é possível passar pelo chat alguém da SGP.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eu vou ver com a equipe técnica como que eu vou fazer, porque foram todos mandados, nós mandamos por e-mail e também através do WhatsApp desta Comissão.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - É porque para mim está o item três representação de autoria do deputado Gil Diniz contra a deputada Isa Penna.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Ah, não, não, deputado. O senhor está com a pauta de deliberação. Essa aí são comunicados, faz parte da... São os comunicados de processos que ingressaram.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Entendi.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esses ingressaram para posterior apresentação, para ver se há admissibilidade ou não e serem encaminhados aos relatores, a um relator.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Ninguém recebeu ainda.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Então.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Não. Ninguém recebeu.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Ninguém recebeu.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Ninguém recebeu.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Este que a senhora está lendo ninguém recebeu?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Isso. Ninguém recebeu.

Item número cinco. Deputado Fiorilo, Paulo Fiorilo, quer falar? Precisa abrir o microfone do deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Uma questão de ordem, Sra. Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pois não, deputado?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu sei que nós vamos discutir na normativa e a senhora está fazendo a leitura daqueles processos que possivelmente serão distribuídos e assim por diante.

A minha dúvida é se nos procedimentos digitais e sessões virtuais se as denúncias formuladas neste Conselho serão encaminhadas aos membros por e-mail para ciência e não somente aos representados? A senhora já tem, enfim, deliberação sobre essa situação?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Nós vamos mandar, sim, por e-mail também para todos os deputados e também através do WhatsApp da Comissão nós vamos também encaminhar.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Então, depois, só sugiro a gente incluir na normativa. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Está bem. Eu vou depois.

Item número cinco. Processo RGL 4630/2020. Representação de autoria das deputadas Monica da Bancada Ativista e Isa Penna, com o apoio dos vereadores do município de São Paulo, Celso Giannazi e Toninho Vespoli, contra o deputado Douglas Garcia por quebra de decoro parlamentar.

Item número seis. Processo RGL 4631/2020. Representação de autoria do deputado Douglas Garcia contra a deputada Isa Penna por quebra de decoro parlamentar.

Item número sete. Processo RGL 4632/2020. Representação de autoria do deputado Douglas Garcia contra o deputado Emidio de Souza por quebra de decoro parlamentar.

Item número oito. Processo RGL 4633/2020. Representação de autoria do deputado Douglas Garcia contra a deputada Monica da Bancada Ativista por quebra de decoro parlamentar.

Então, oportunamente, o Conselho se reunirá para deliberar sobre o recebimento dessas representações e denúncias nos termos da instrução normativa nº 1, de 2019, do Conselho de Ética e demais normas aplicáveis.

Esta reunião foi convocada com a finalidade de apreciar a pauta. Se algum Sr. Deputado ou Sra. Deputada deseja pedir vista dos itens da pauta, poderá fazê-lo agora ou também no momento da discussão do item. Uma vez iniciada a votação, não é mais permitido pedir vista.

Item número um da pauta. Deliberar sobre a instrução normativa nº 1, de 2020, que tem por objetivo estabelecer adequações regulamentares a fim de possibilitar o trâmite das denúncias e das representações apresentadas ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar durante o período em que as atividades presenciais estiverem suspensas nas dependências da Assembleia Legislativa por força da pandemia do vírus, Covid-19, conforme dispõe o Ato da Mesa nº 3, de 17 de março de 2020.

Em discussão o item número um.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sra. Presidenta, eu acabei de receber a instrução normativa. Confesso à senhora que eu não tive a oportunidade de fazer a leitura adequada, eu não sei se os outros deputados, deputadas leram, mas eu já levantei uma preocupação, que me parece que não está no texto explicitamente.

Então, eu não sei se a senhora vai usar como método a leitura do texto ou se nós vamos aprovar sem ler.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Paulo Fiorilo, ela foi encaminhada, segundo informações da secretaria, teria sido encaminhada por e-mail e teria sido encaminhada também pelo WhatsApp. Só que ela é a peça fundamental para nós continuarmos a nossa pauta de hoje.

Se quiser, se vocês entenderem que eu deva ler para a aprovação, eu posso ler e nós, se tiver algum item para acrescentar, por ela não estar adequada à nossa necessidade real, nós podemos fazer uma alteração, fazer parte dela integrante e depois aí nós podemos prosseguir nos demais itens, porque, senão, ela vai obstar o prosseguimento desta reunião.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu queria só sugerir se a senhora ou outro deputado, sei lá, quem pudesse, fazer uma leitura e a gente já vota. Se tiver alguma mudança, sugere. E aí, tocamos.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Bom, então, se todos, concordarem.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Presidente, eu já estou inscrito para falar no item número três, na representação do deputado Gil Diniz contra a deputada Isa Penna. Já está aberta a inscrição para se falar? Para pedir?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Está aberta a inscrição. Está em discussão o item número um. O item número um é exatamente a deliberação, nós estamos discutindo ainda esta instrução normativa. Se for, é para falar sobre esta instrução normativa?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Não, não, senhora. Não.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Ah, então, nós precisamos, para discutir os outros itens, aprovar esta instrução normativa.

Bom, se todos concordarem, eu faço a leitura rápida da instrução normativa para ver se vocês aprovam ou tem que acrescentar alguma coisa, que a gente acrescente e vote para poder prosseguir. Ok? Então, vou ler.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Ok. Ok.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Instrução Normativa nº 1, de 2020, do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. A presente instrução normativa tem por objetivo estabelecer adequações regulamentares a fim de possibilitar o trâmite das denúncias e das representações apresentadas ao Conselho de Ética.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Mas o que que é alguma coisa? Eu não sei se é prioridade ou não. Eu mandei ela procurar um negócio para mim.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Dá para fechar o áudio?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Barros? Acho que precisa fechar o áudio do deputado. Obrigada.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Presidente, pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O período em que as atividades presenciais estiverem suspensas nas dependências da Assembleia Legislativa por força da pandemia do vírus, da Covid-19, conforme o Ato da Mesa nº 3, de 17 de março de 2020.

Ela se justifica pela necessidade de adequar as particularidades inerentes à tramitação das matérias que serão submetidas à apreciação do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar à luz dos atos da Mesa da Assembleia Legislativa nos três, quatro, cinco, sete e nove, todos de 2020, que regulam o funcionamento das comissões permanentes e temporárias e do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar enquanto perdurar as limitações de funcionamento da Assembleia Legislativa impostas pela pandemia do vírus da Covid-19.

Assim, a presente instrução normativa fornece parâmetros para aplicação das disposições procedimentais contidas na Resolução nº 766, de 16/ 12/1994, que instituiu o Código de Ética e Decoro Parlamentar e na instrução normativa nº 1, de 2019, deste Conselho.

Artigo 1º. São acrescidas à instrução normativa nº 1, de 2019, as seguintes disposições transitórias destinadas a disciplinar o funcionamento do Conselho de Ética durante o período previsto no ato da Mesa nº 3, de 17 de março de 2020, desta Assembleia Legislativa.

Disposições transitórias. Artigo 1º. Durante o período em que por força da aprovação do requerimento nº 480/2020 da edição do Ato da Mesa nº 3, de 2017, de 17 de março de 2020, não ocorrerem atividades parlamentares de forma presencial ficam instituídas no âmbito do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar na Assembleia Legislativa mediante o emprego das soluções tecnológicas, prevenção dos atos da Mesa três, quatro, cinco, sete e nove, de 2020, assim como as daquelas que decorrerem de regulamentações supervenientes referentes ao trabalho legislativo remoto.

Item número um. A possibilidade de os deputados apresentarem remotamente por via digital ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar as denúncias e representações a que se refere o Código de Ética e Decoro Parlamentar, especialmente, em seus artigos 14 e 17.

Dois. A adoção de procedimentos digitais para instrução das denúncias e das representações oferecidas ao Conselho que estejam em fase de juízo de admissibilidade nos termos da instrução normativa nº 1, de 2019.

Três. Adoção de procedimentos digitais para as apurações referidas nos parágrafos 2º e 4º do artigo 17 do Código de Ética e Decoro Parlamentar.

Artigo 2º. A cientificação, a comunicação e a apresentação de manifestação prévia disciplinadas nos itens um a quatro da seção três desta instrução normativa deverão ser efetuadas por meio do endereço eletrônico institucional dos parlamentares do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar e dos demais órgãos da Assembleia Legislativa envolvidos.

Artigo 3º. Em consonância com o ato da Mesa nº 3, de 17 de março de 2020, os prazos previstos nesta instrução normativa serão contados em dias úteis excluindo-se o dia da ciência e incluindo-se o dia do vencimento.

Artigo 4º. As reuniões do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar referidas nesta instrução normativa e no Código de Ética e Decoro Parlamentar serão realizadas em ambiente virtual observando-se o disposto no Regimento Interno desta Assembleia Legislativa as condições de soluções tecnológicas previstas nos atos de Mesa três, quatro, cinco, sete e nove de 2020, assim como as regulamentações provenientes, supervenientes, referentes ao trabalho legislativo remoto.

Artigo 5º. A deliberação acerca da aplicação das penalidades previstas nos artigos 7º, inciso I e II, parágrafo 8º e 9º, artigos, desculpa, 8º e 9º a cargo do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar e sua respectiva aplicação serão realizadas por meio de reuniões em ambiente virtual mediante o uso das soluções tecnológicas previstas nos atos de Mesa três, quatro, cinco, sete e nove de 2020, assim como em eventual regulamentação superveniente referente ao trabalho legislativo remoto na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Então, alguém gostaria de discutir sobre essa instrução normativa? Senão, eu vou pedir o voto.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sra. Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pois, não? Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, Sra. Presidenta. Para incluir no inciso II do artigo 1º a minha proposta de que as denúncias formuladas neste Conselho serão encaminhadas aos membros por e-mail para ciência e não somente aos representados. Essa é a minha sugestão de inclusão no texto. Não tenho absolutamente nada contra o texto com essa inclusão.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Todos concordam com a inclusão desse item que o deputado Paulo Fiorilo?

Ok. Então, se todos concordam, vou começar a votação nominal, porque aí não tem ninguém, nenhum deputado inscrito, então, vamos encerrar essa discussão e vamos fazer a votação nominal.

Como vota o deputado Barros Munhoz?

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Voto sim.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Wellington Moura?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Voto sim, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Delegado Olim?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Eu voto sim, Sra. Presidente.
Voto sim.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado, está sem imagem. Está sem imagem, deputado Delegado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Imagem?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Está sem imagem.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Está sem imagem?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Está com som e sem imagem.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Está ouvindo?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - O seu som sai, não está a sua imagem.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Ouvindo?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Precisa ligar a câmara.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Está ligada. Está saindo ou não? Está com imagem, é aí, o problema é aí, não é aqui não.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - É só o seu, não é? É só o seu.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sim.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - O resto todo mundo está.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Mas o que que eu vou fazer?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Bom, vamos considerar. Então, como vota o deputado Delegado Olim?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Voto sim.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Vota sim o deputado.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Apareceu?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Não apareceu a imagem ainda. Sua imagem está desligada, sua câmera está desligada.

Como vota o deputado?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Vamos votar de novo. Está ligada.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Não.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Não.

Como vota o deputado Campos Machado?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sim.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Com a inclusão do meu artigo, sim.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Com a inclusão do artigo.

Como vota a deputada Erica Malunguinho? Abre o som, deputada Erica.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Voto sim, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Vota sim.

Eu voto sim. Então, encerrada a votação.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Estevam Galvão.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - O corregedor tem direito a voto.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Desculpe. Como vota o deputado Estevam Galvão?

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Voto sim.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Vota sim. Então, por oito votos fica aprovada a instrução normativa nº 1 de 2020.

Item número três. Juízo de admissibilidade. Item dois da pauta. Projeto, processo RGL 1110/2020. Representação de autoria.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Entrou?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Do deputado Douglas Garcia.

Agora aparece a imagem.

Representação de autoria do deputado Douglas Garcia contra a deputada Márcia Lia.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Entrou? Então, não está.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Por quebra de decoro parlamentar.

Todos os membros do Conselho Corregedor Parlamentar receberam cópias dessa representação, bem como a defesa prévia apresentada pela representada.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Agora vamos em discussão o item.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputada Erica Malunguinho.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Eu não recebi esse processo do deputado Douglas contra a deputada Márcia Lia. Não tive acesso.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eu vou pedir para encaminhar, deputada Erica, porque, na verdade, ele não está, nós não vamos votar, nós não vamos votar este item. É só para dar ciência.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - O.k.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Da admissibilidade. Nós não podemos.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Onde estamos, hein?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pede para fechar os microfones aí.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - É melhor fechar os microfones até que a gente possa fazer.

Agora, em discussão o item número dois da pauta, que é deliberar sobre o recebimento da seguinte representação, que nós já lemos, que é da deputada, do deputado Douglas Garcia contra a deputada Márcia Lia, e agora nós vamos votar os itens de três a oito.

Eu só ia pedir para vocês concordarem, o item três e o item cinco estão sujeitos ao item quatro, então, eu preferia, se vocês concordarem, eu inverteo o item cinco com o item quatro e votamos o três e, depois, invertemos os itens, porque eles dependem, por conta do pensamento dos projetos, dos processos, eles vão ficar juntos.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, Sra. Presidente.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu tenho a impressão de que o item três, quatro e cinco dizem respeito a um assunto só.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Isso. Exato. Por isso que eu estou propondo, como o item três fala que ele deve ser decidido conforme o item quatro, e o item cinco fala a mesma coisa, eu proponho que o item três, a gente vote o item três, e depois o item cinco, para depois votar o quatro, fazendo a inversão. Se vocês concordarem, por conta do objeto, ok?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, Sra. Presidente. Eu tenho a impressão de que o objeto é o mesmo.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Na verdade, o item dois, perdão, eu cometi uma falha. O item dois nós temos que votar a admissibilidade ou não desse processo, que é a representação de autoria do deputado Douglas Garcia contra a deputada Márcia Lia por quebra de decoro parlamentar.

Então, e já foi apresentada a defesa prévia, então, nós temos que votar pela admissibilidade ou não desse processo para poder ser encaminhado depois, futuramente, para votação.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputada Erica Malunguinho.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - A minha questão era exatamente essa. Eu não tive acesso ao processo, como é que eu vou votar a admissibilidade se eu não sei do que se trata? Eu imagino, porque eu estive presente e acompanho o Plenário e as situações que acontecem na Alesp, mas eu não tive acesso ao processo para poder votar sobre a admissibilidade.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Bom, então, vamos fazer o seguinte. Se todos concordarem, eu deixo esse item para a próxima pauta por conta do pedido da deputada Erica Malunguinho, porque não teria nenhum prejuízo o fato de votarmos isso da admissibilidade hoje ou na próxima reunião.

Se ninguém, se todos concordarem, nós passamos, então, para o item dois, que é a votação do item número três. É o Processo 7581/2019, do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, é uma representação de autoria do deputado Gil Diniz contra a deputada Isa Penna por quebra de decoro parlamentar. O relator foi o Delegado, deputado Delegado Olim, e o voto dele que este feito deva ser decidido juntamente com o Processo RGL 7582/2019, a fim de se evitar que a denunciada, deputada Isa Penna, esteja eventualmente apenada de forma distinta ou repetidamente por fatos únicos rigorosamente iguais apurados em processos diferentes.

Não havendo deputados inscritos para a discussão, nós vamos passar.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Eu estou inscrita.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, presidente. Pela ordem, Sra. Presidente. Eu estou inscrito.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Campos Machado. Pode falar, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Minha cara presidente, minha amiga, minha doce amiga, deputada Maria Lúcia Amary, Srs. Deputados, me permitam discordar do nobre deputado Olim, pai de um menino que vale ouro chamado Lucca, mas eu tenho alguns argumentos a fazer.

Eu não quero ser advogado, ser chato não, mas se eu, por mais que tenha examinado, eu não vejo dolo, há a total ausência de dolo. O que é que fez a deputada Isa

Penna? Ela pegou um livro, de autoria, um poema, de autoria de Helena Ferreira, e leu em Plenário parte do livro de Helena Ferreira.

Primeira indagação. Por que é que não se imaginou em retirar das livrarias, da venda, por que não assumiu a autora do poema? O poema foi aberto ao povo, aberto às escolas, leu quem quis. Várias escolas.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Nossa. (Palavrão.)

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Por favor, precisaria desligar o som.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Olha, olha.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Desculpa, Campos.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Se não desligar o som, eu já estou imaginando que o meu amigo Olim está se dirigindo a quem? À poetisa, autora do poema, a quem quer que seja. Por isso, é bom desligar o som para a gente evitar problemas.

Então, eu volto, inicio o meu procedimento, novamente, para dizer.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Está desligado o som?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente? Acho que agora desligaram o som, eu vou continuar. Sra. Presidente, existe um poema de autoria de Helena Ferreira. Um livro vendido em livrarias, um livro adotado em escolas, um livro livre. Ninguém pediu a retirada de venda desse livro, ninguém pediu.

Aí a deputada Isa Penna, usando a sua prerrogativa, qual é a pergunta da Assembleia? O que é que ela fez? Ela leu trechos de um livro que está à mercê de quem quer que queira ler o livro. Ah, o livro é pesado, o livro tem palavrões, o livro é isso, o livro é aquilo, mas é um livro, é um livro que está no mercado e ela não disse do Plenário, ela disse da tribuna, no direito sagrado que ela tem, mas ela leu palavras pesadas, Santa Mãe de Deus, palavras pesadas que constam do livro e o livro é liberado, ela apenas leu da tribuna, direito que lhe assiste, trechos desse livro liberado para quem quer que seja.

Muito bem, mas as expressões que ela teria utilizado são palavras chulas, são palavras agressivas. Não se discute esse assunto, se discute o direito que ela tem de ler o livro de Monteiro Lobato, o livro de Guilherme de Almeida e um livro de Helena Ferreira, sair daí é querer ser mais realista do que o rei.

Não há o dolo, a vontade de ofender quem quer que seja. Eu tive a pachorra de buscar no Supremo Tribunal Federal o julgamento pela primeira turma, de 22/09/2015, onde ficou tranquilamente decidido que mesmo que ela tenha criticado o projeto 346/2019, possa ter exagerado, ela não ofendeu a honra de parlamentar nenhum, a honra é pessoal.

Eu também não concordei com o que ela disse, aí eu fui ler o livro, aliás, fui ler a poesia, ou o poema, seja lá o que for. Ela leu o poema. As autoridades, principalmente, as autoridades morais, religiosas, o quer que seja, deveriam ter impugnado, retirado de venda, portanto, Sra. Presidente, eu não quero exagerar, não quero falar demais.

Esse áudio aberto aí parece um jogo de futebol.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Um minuto só, deputado Campos Machado. Por favor, eu pediria para a equipe técnica desligar os microfones enquanto um deputado está falando, porque está interferindo as mensagens. Por favor. Desculpe, deputado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu não sei se eu respondo o deputado, falo com cada um ou me dirijo somente à presidente.

Eu já fui interrompido quatro vezes. Acho que já passou da conta, agora chega também, chega de interrupção.

Senão, eu peço vista dos outros, chega de interrupção. Eu não estou aqui para brincadeira.

Eu não tenho ligação política nenhuma com a dona Isa Penna, não concordo com quase nada do que ela disse, temos pensamentos diferentes, mas eu não posso ser injusto, principalmente, quando fiz questão absoluta de verificar no Supremo Tribunal Federal se existia algum caso parecido. Existe, e qual foi a decisão? Que não houve ofensa pessoal a nenhum parlamentar, ela simplesmente extrapolou, extrapolou, mas não merece a pena de advertência, não merece nesse caso, com todo o respeito que merece mais do que amigo meu, um irmão meu, deputado Olim.

Quando ela fez aquele pronunciamento dela, ela chocou todos nós, inclusive a mim. Minha vontade inicial era que ela não fosse advertida, ela fosse cassada, mas aí eu sou obrigado a parar para examinar, não porque tenho formação jurídica não, eu pensei que não existisse a tal de Helena Ferreira, existe. Pensei que não existisse o livro, existe. Pensei que não houvesse sido publicado, foi. Pensei que não estivesse à venda, está.

Ah, mas o lugar não é adequado. Minha cara presidente, se um livro é público, Santa Mãe de Deus, se um livro é público, ela, dona Isa Penna, teve o direito de ler trechos desse poema, que, para mim, não é poema, mas é chamado de poema, então, por não ter havido o dolo, a vontade consciente de ofender alguém, ela não ofendeu pessoalmente alguém.

Essa história que ela ofendeu a Casa toda não existe, isso não existe, o Supremo Tribunal Federal não aceita essa tese. E em função disso, para não prolongar mais o assunto, eu sou pelo arquivamento do caso de desrespeito da deputada Isa Penna, e, embora não concorde com a maneira que ela fez.

Só que ela não infringiu lei nenhuma, ela não pode ter infringido o Código, a não ser que eu tenha que seguir alguns políticos, fechamos o Supremo Tribunal Federal, suprimimos o direito da expressão das pessoas, recolhemos todos os livros das bibliotecas, das livrarias, não é função nossa, deputada, Sra. Presidente, a nossa função é julgar os fatos e os fatos, por mais que ela possa ter exacerbado, ela não, não foi ela quem disse, ela apenas transcreveu ou levou a conhecimento público o que é que a Helena Ferreira pensa a respeito do machismo exagerado que existe, por isso, Sra. Presidente, enquanto a senhora toma esse copo d'água, eu imaginei.

Eu não vou cansar os meus companheiros, seria ficar repetindo aqui e eu não quero dar uma de Voltaire, ficar pedindo até que todos se corrijam, não. Eu vou simplesmente manifestar a minha discordância em relação à pena de advertência, propondo o arquivamento, porque ela vai aos tribunais e vai ganhar o caso e nós, deputados, temos que zelar também pela nossa reputação.

Já não chega o caso da Sra. Paschoal, que achou, que se achou a dona do mundo quando apresentou o projeto da cesárea, contrariando 150 e o resultado foi isso que aconteceu. Então, a Justiça, que, por unanimidade, achou inconstitucional, enquanto todo mundo dizia que era constitucional, insistiram na tecla de que não era, e o resultado foi esse, 155 notícias nos jornais do Estado.

Então, deputado Barros Munhoz, V. Exa. que teve a honra de ter sentado nos mesmos bancos escolares que eu, na velha Academia do Largo São Francisco, sabe que

eu não estou fazendo política aqui neste momento, não estou. Se eu estivesse fazendo política neste momento, eu ia votar contra a deputada Isa Penna, mas eu não posso fugir da minha responsabilidade de ter uma visão comprovada por julgamento do Supremo Tribunal Federal, endossada por juristas deste País, portanto, Sra. Presidente, para não ser exagerado nem cansar meus amigos na hora do almoço, eu deixo o meu voto pelo arquivamento deste caso. Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado, eu queria fazer uma ponderação para todos os deputados, que é o seguinte: primeiro, eu quero lembrar que o deputado Alex Madureira já ingressou na nossa reunião e a segunda ponderação que eu queria fazer é a seguinte: o item três é apenas para discutir, para votar que ele seja apensado ao item quatro e o item cinco é também para votar para que ele seja apensado ao item quatro.

A proposta que eu faria é a seguinte: nós votaríamos o item três, votaríamos também depois o item cinco, no item quatro, que é onde tem uma decisão de uma penalidade, que nós discutíssemos quando fosse apresentado o item quatro. Se todos concordarem, eu proporia votar o item três, que é apenas para concordar ou não com o apensamento desse processo junto, por terem o mesmo teor, a mesma matéria.

Se alguém discordar, eu posso, vou pôr em votação o item três apenas para concordar ou não.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Estevam Galvão.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Tem que apensar três, quatro e cinco.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Exato, mas tem que votar isoladamente, mas o três e o cinco.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pois não, deputado Campos?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu acho que o deputado Estevam Galvão tem razão, trata-se de um caso só, tinha que ser apensado em votação única. Faz um só.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Então, se todos concordarem, eu vou votar, vou propor o apensamento dos itens três, quatro e cinco em um processo só e nós votaríamos o item quatro, onde tem uma aplicação de uma penalidade, para os deputados que estão inscritos, porque está inscrita a deputada Erica Malunguinho e o deputado Paulo Fiorilo para falarem, então, eu poria em votação e depois vocês discutiriam, o deputado Campos Machado já.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Pela ordem, pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Estevam Galvão.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Se V. Exa. colocar em votação o item três com o voto do relator, que é o Delegado Olim, e com o voto em separado do deputado Campos Machado, nós estamos liquidando os dois outros itens.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Isso aí. Boa.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Questão de ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Nós votaríamos o item quatro.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Questão de ordem.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Wellington Moura com a palavra.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Sra. Presidente, o deputado Estevam Galvão falou isso agora, eu não sei eu concordo, acho que eu não concordo com isso, porque são autores separados. No momento que são autores, por mais que o tema seja o mesmo, mas são de outros autores, então teria que ser realmente.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Olha o som, Barros.

O SR. WELLINGTON BARROS - REPUBLICANOS - Deputado Barros.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Por favor, a equipe técnica poderia ficar, por favor, só dar uma atenção na hora que tem um deputado falando desligar o som dos demais deputados para não interferirem na fala. Desculpe, deputado Wellington, com a palavra.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Tranquilo, deputada, presidenta. Um é o deputado Gil Diniz contra a Isa Penna, o outro, o do quatro, é o deputado Douglas Garcia contra a deputada Isa e o quinto é da deputada Valeria conta deputada a Isa, então, por serem autores diferentes, eu acho que não dá para a gente votar em um pacote.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Mas é uma coisa só.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu acho que não dá para se votar em um pacote.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, presidente.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Só existe parecer.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Por mais que o parecer é o mesmo.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, o deputado Wellington Moura ainda não terminou.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Só existe parecer do Delegado Olim no item quatro. Se nós votarmos, ou o voto em separado do deputado Campos ou o relator Olim, nós estamos liquidando, porque a matéria é a mesma e não existe voto nenhum no item um, aliás, no item três e no item cinco, não existe voto, só existe o voto no quatro, que engloba o três, quatro e cinco. Ou o voto em separado do Campos ou o voto do Delegado Olim.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Estevam, para não restar dúvida depois de questionamento com relação a isso, eu proponho votar o item três no sentido de concordarmos ou não que o processo seja apensado ao item número quatro. Em concordando, nós votaríamos, aí poderíamos votar o item quatro, sem problema nenhum.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, pela Santa Mãe de Deus, o princípio da economicidade processual, o tema é um só, como disse o deputado Estevam Galvão, o tema é um só, para que votar três vezes que o leite é branco? Três vezes que o café é preto? É um só, votando o três, já resolve os outros três, é um tema só, princípio de economicidade processual, isso é básico em direito, tem razão o deputado Estevam Galvão, o item três resolve tudo.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O item quatro.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Questão de ordem, Sra. Presidente.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Questão de ordem. Questão de ordem.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Sra. Presidente, será que a gente poderia aproveitar que o procurador, tem um procurador, eu acho, aqui, para ele nos dar um auxílio em relação, para não ser o que um deputado pensa o outro pensa, o procurador poderia nos dar essa orientação aqui, ele falar para a gente poder ter uma noção básica em relação a isso.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, presidente.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Não é que eu não, não é que eu desconfio da palavra do deputado Campos, ou vice-versa, eu acho que se a gente tiver um embasamento técnico aqui.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Tem razão. Excelência.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Com a palavra o deputado Estevam Galvão.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Pela ordem. Não tem razão de consultar procurador nenhum nem de suspender a reunião, porque no item três não tem o parecer e no item cinco também. Só existe o parecer do Delegado Olim, que é o corregedor, no item quatro e existe o voto em separado do Campos Machado no item quatro.

Não existe nenhuma razão para se consultar nenhuma procuradoria e nem para suspender a reunião, é só votar e está liquidado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Questão de ordem, Sra. Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Estevam Galvão, deixa só eu falar uma palavra, nós acabamos de receber orientação da equipe técnica que podemos votar, sim, o item quatro, porque ele estaria decidindo com relação ao item três e o item cinco.

Então, eu colocaria em votação o item número três, quatro e cinco, onde tem aplicação da medida representada, eu vou ler o item número quatro. Na representação do deputado Douglas Garcia contra a deputada Isa Penna por quebra de decoro parlamentar, o deputado Delegado Olim foi o relator pela aplicação da medida de advertência nos termos do inciso I do artigo 7º do Código de Ética e Decoro Parlamentar pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

O voto em separado do deputado Campos Machado propõe o arquivamento dos autos, então, nós temos dois votos ou votamos com o relator Delegado Olim ou votamos com o voto em separado do deputado Campos Machado.

Então, vou colocar em votação este item número quatro. Como vota o deputado Barros Munhoz?

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Eu pedi uma fala, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Ah, desculpe. Antes da votação?

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Sim. Estou inscrita.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Então, pode falar agora. Com a palavra a deputada Erica Malunguinho.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Enfim, eu vim aqui para interceder sobre esta questão do poema recitado pela deputada Isa Penna.

Eu achei muito interessante que a gente está discutindo um tema ou uma quebra de decoro parlamentar e quem fez, com todo o respeito, Delegado Olim, quem fez o parecer foi exatamente uma pessoa que citou os termos que a Isa Penna citou em Plenário quatro vezes aqui nesta reunião, o áudio vazou e disse, não falou exatamente da dita-cuja, mas a filha da dita-cuja, já citada pela Isa Penna, que foi objeto ali do processo de quebra de decoro parlamentar.

Então, eu acho que a gente precisa entender o que que ela falou ali no Plenário como uma expressão, como parte do linguajar da população brasileira, se é adequado ou não, acho que é outra discussão.

Assim, um Conselho de Ética é um Conselho de Ética, não é um conselho de etiqueta, etiqueta é uma coisa e ética é outra, logo, se ela tivesse proferido as palavras que ela usou em Plenário dirigidas a alguma pessoa, alguma parlamentar, à galeria, a alguém que estivesse presente ali, isso seria de uma gravidade, seria uma ofensa, mas ela estava prontamente fazendo a leitura, garantindo o seu direito de liberdade de expressão.

E acho que liberdade de expressão é um tema que a gente tem se debruçado nesses últimos meses, porque sabemos que há uma abissal distância e diferença entre liberdade de expressão e produzir discurso de ódio, porque o que a Isa Penna fez está muito longe disso, ela estava fazendo uso do seu pleno exercício da liberdade de expressão, porque se não há adequação para aquele espaço, eu acho que isso é uma coisa que pode ser discutida, como uma etiqueta do espaço, e não como um princípio ético, que é completamente diferente, quando o deputado Douglas Garcia organiza um discurso de ódio violento para se posicionar contra a população trans ou quando o deputado “Mamãe falei” mostra os dois dedos médios para a galeria, isso é uma atividade, um comportamento antiético e agressivo apontado para determinados grupos.

Acho que é muito importante, tem uma coisa que mesmo a Isa Penna falou nesse dia que eu acho que a gente tem que levar em consideração, ela falou sobre hipocrisia, ela falou sobre hipocrisia que as pessoas, ela não citou ninguém, também não estou citando ninguém, de forma alguma, ela falou da hipocrisia que sustenta as relações sociais do Brasil. Por exemplo, eu vou dar um exemplo muito explícito: o Brasil é o país que mais consome pornografia, que mais consome pornografia de pessoas trans, que mais consome corpos trans em situação de prostituição, que mais consome, inclusive, as mulheres cisgênero em prostituição, mas são capazes, aliás, são capazes de, ao mesmo tempo que consomem esses corpos, achar um tabu falar sobre isso e uma segunda coisa aprovar um projeto que amanhã vai estar em pauta que exclui as pessoas trans de um processo de cidadania, que é estar nos esportes, que é estar nos esportes.

Então, acho que isso tem que ser muito pensado. Que juízo de valores estão calcando a nossa noção de civilidade, de coletividade e de respeito às individualidades, ao exercício das individualidades e da liberdade de expressão quando ela, obviamente, não atinge, não ataca e não violenta sujeitos e sujeitas objetivamente?

Assim, repito, o que a Isa Penna estava fazendo era exercitando o direito à liberdade de expressão e se ela for condenada por isso, assim, a gente está condenando, por tabela, com todo o respeito, Delegado Olim, as suas falas que vazaram em áudio que

o Estado inteiro ouviu, para quem está aqui ouvindo, você se expressando e falando, não só da cuja, da dita-cuja, mas a filha da dita-cuja.

Então, assim, é entender que isso faz parte da expressão.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Para colocar em votação, Excelência.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Estou finalizando, um segundo, deputado.

Eu não me senti ofendida, porque eu sei que você não falou de forma alguma de mim ou de qualquer parlamentar que está aqui.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Eu vou explicar.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Sim. Então, assim, eu acho que é isso, é um Conselho de Ética e não um conselho de etiqueta.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Questão de ordem, presidente. Questão de ordem.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Espera aí, um momento. Deputado Barros, o deputado Paulo Fiorilo também está inscrito.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - O meu é uma questão de urgência. Eu pediria licença ao deputado Paulo Fiorilo, eu estou com uma dor de dente insuportável, marquei com um dentista excepcionalissimamente e eu tenho dois pareceres.

Eu pediria, então, que deixássemos para a próxima reunião, eu estou no limite, estou aqui em São Paulo, vim, estou aqui na Assembleia e tenho que ir imediatamente, é uma dor insuportável.

Eu pediria licença para deixar para a próxima reunião ou, então.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Excelência, acabou a discussão, já está em votação.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Então, vamos lá.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - É coisa rápida.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu só quero.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Mas eu quero, eu quero discutir, Sra. Presidente.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Presidente? Sra. Presidente, um minuto, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Nós temos oito itens, deputado Barros.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sra. Presidente, só um minuto, só um minuto. Pode ser?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pois não, deputado?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Não, só para explicar, foi o seguinte: eu quero pedir desculpa a todos os deputados que eu acabei de receber pela minha assessoria o meu ajuste de trabalho e eu xinguei, não é nada com o Campos, com ninguém. Na hora eu não sabia que estava aberto aqui e eu falei o palavrão que falei, desculpe, foi o pavio curto porque eu acabei de receber. Desculpa, está bom? Não é nada a ver com o Campos nem com ninguém.

Pode dar prosseguimento.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Barros, mesmo se V. Exa. quiser se retirar, não cai o quórum, fique à vontade.

Em uma situação que está com dor, nós continuamos e dou a palavra.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - E o meu parecer já é de conhecimento de todos.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Então, fica dispensado o deputado Barros Munhoz, porque não cai o quórum e com a palavra o deputado Paulo Fiorilo, que se inscreveu também.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Muito obrigado. Muito obrigado, um grande abraço a todos. E desculpe.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Obrigada.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Então, Sra. Presidenta, eu tinha me inscrito para pedir vista, então, eu só queria que (Ininteligível.).

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Travou a palavra do deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Avançasse os itens três, quatro e cinco para os itens seis, sete e oito.

A senhora está me ouvindo? A senhora está me ouvindo?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Agora estou, deputado. Repete, por favor.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - A minha questão é uma questão de ordem porque eu queria pedir vista dos itens seis, sete e oito. Então, eu queria só que a gente pudesse decidir o item quatro, se vai votar ou não, e aí eu queria já pedir vista dos itens seis, sete e oito.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Então, ok. Fica vista concedida ao deputado Paulo Fiorilo dos itens seis, sete e oito e vamos votar o item números três, quatro e cinco através do item que tem a decisão.

Eu vou fazer a votação nominal.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sra. Presidente. Eu pedi, me inscrevi pelo chat.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu me inscrevi no chat. Para discutir.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Desculpe, eu não entendi.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu me inscrevi no chat para discutir.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Wellington Moura, eu não tinha visto, desculpe. Então, com a palavra o deputado Wellington Moura.

Tem V. Exa. o tempo de dez minutos para discutir.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Não vou usar esse tempo. Obrigado. Não vou usar esse tempo não, Sra. Presidente.

Srs. Deputados, bom dia a todos. Em relação a esse tema que a deputada Isa Penna ela falou umas palavras que, para mim, como cristão, foram muito pesadas, que todos já sabem, que foram p-u-t-a, eu acho que essa palavra pesa e quando a deputada, até a deputada Erica Malunguinho, respeitando a opinião dela e também do deputado Campos Machado, mas a deputada Isa Penna teve 53.838 votos, ela representa 53.838 pessoas que votaram nela e que, nesse momento, por que votaram? Porque acreditaram nela e eu não acredito que essas 53.838 pessoas concordem em ela ter chegado no Plenário e, por mais

que seja uma expressão, ah, está escrito no livro, ela não poderia ter agido da forma que ela agiu e ter expressado isso publicamente através de, usado o seu direito parlamentar de falar.

Acho que ali todos os deputados podem falar o que bem entendem, mas sabendo das consequências, quando você fala de alguém, ah, ela não citou, não falou de nenhum deputado, não apontou para o Plenário, não chamou ninguém desse nome, concordo com vocês, só que ela é representante do povo.

Eu acho que em um momento como este nós não podemos representar o povo dessa forma, todas as deputadas mulheres que estiveram no Plenário nesse dia, e eu também estava, ficaram indignadas. Deputada, a própria deputada Macia Lúcia Amary, pelo que eu me lembro, foi uma das que ficou revoltada e indignada com essa situação, independentemente se ela é ou se não é, isso aí não é problema meu. Se ela quer ser, isso não é problema meu.

Agora, isso não pode ser exposto no Plenário como foi colocado naquele dia e por isso eu quero deixar aqui essa minha, não é indagação, a minha indignação por uma atitude errada que eu acho que não pode passar agora aqui.

Ah, vamos arquivar, deputado, olha, gente, desculpa. Não. Eu acho que não é, tem momentos que a gente não pode pedir desculpas só entre a gente, eu acho que é o momento de a gente também tomar atitude, nós deputados.

Não estou falando para que a gente possa tirar o cargo dela, a gente votar uma suspensão dela, negativo. Mas uma advertência tem que servir para que futuramente não só essa palavra que ela utilizou, como talvez palavras piores possam ser colocadas no Plenário, porque uma vez que a gente, é que nem o pai, quando o pai não corrige o seu filho, pode ter certeza que o filho vai cometer o mesmo erro novamente.

E eu acho que a gente está aqui é para mostrar que a deputada errou, ela agiu de forma errada, ela tomou uma atitude e o mínimo que a gente poderia dar nesse momento para ela é uma advertência, então, eu já me proponho que eu sou a favor da advertência e não do arquivamento, como o deputado, o nobre deputado Campos Machado, respeitando, propôs.

Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Não havendo mais nenhum deputado inscrito, eu vou começar a votação.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputada Erica Malunguinho.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Eu queria só fazer alguns passos do deputado Wellington Moura.

Eu entendo sua posição, deputado, mas quando o senhor começa falando você como cristão, você está fazendo uma junção que é extremamente perigosa e subjetiva, que diz respeito à laicidade do Estado.

O Estado brasileiro é laico e não é a partir dos valores cristãos ou do candomblé, o qual eu pratico, ou da jurema ou do budismo que o Estado deve se regular e pensar seus princípios éticos. Então, assim, são coisas diferentes. A nossa fé é importante, é fundamental, ela nos rege, mas no âmbito privado e coletivo dos nossos praticantes dessa mesma fé.

Então, assim, isso é diferente do que tem que ser pensado aqui enquanto institucionalidade, enquanto poder Legislativo que atende uma diversidade de exercício de fé ou não, então, acho que essa é uma parte.

Uma outra parte que eu acho importante é que a gente está fazendo uma assimetria muito complicada quando se diz que a Isa Penna merece uma advertência tal qual o deputado Douglas quando, nitidamente, faz, incita o ódio e a violência quando fala que se visse uma mulher trans no banheiro ia tirar no tapa e chamar a polícia. Você está fazendo uma assimetria em relação a essas duas práticas, eu acho que são coisas diferentes, estão direcionadas de formas diferentes.

No mais, se a gente entrar nesse purismo e pensar sobre isso, eu acho que a gente tem um representante, que é o máximo da Nação, que já disse palavras.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Já está em votação.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Que já disse termos que nem o mais falador dos palavrões teria coragem, como temos, enfim, no Carnaval, falando de “golden shower”, enfim, palavras de baixíssimo calão sobre o nosso grupo, sobre pessoas LGBT, o presidente da República.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Já estamos em votação, Excelência.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - O presidente da República, que muita gente apoia. Então, assim, será que a régua que bate em uma mulher — inclusive, achei muito simbólico isso ser em cima de uma mulher, ao falar isso —, vai medir da mesma forma, por exemplo, os dedos que foram mostrados pelo “Mamãe falei”, outras palavras que são ditas.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Ali pelos homens, e eu já vi muitas vezes?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Deputada, é momento de votação.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado. Então, vamos agora começar em votação.

O SR. CAMPOS MACHADO - DEM - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Não está mais aberta a palavra.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pôr em votação, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem. Vou pôr em votação.

Como vota o deputado Barros Munhoz? Saiu, não é?

Deputado Wellington Moura?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - É o item três, perfeito, deputada?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - É o item quatro. Três, quatro e cinco. Deputado, vota ou pelo voto do relator, deputado Olim.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu sou a favor do voto do relator, Delegado Olim.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Wellington vota com o deputado Olim, com o relator.

Como vota o deputado Delegado Olim?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Mais uma vez, desculpa. Eu voto com o relator, Delegado Olim.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Alex de Madureira?

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Eu voto com o relator.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Vota com o relator, Delegado Olim.

Como vota o deputado Campos Machado?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu voto com meu voto divergente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Voto com o deputado Campos Machado no relatório apresentado por ele.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota a deputada Erica Malunguinho?

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Voto com o Campos Machado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Deu seis. Dois, quatro. Sete.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o corregedor deputado Estevam Galvão?

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Excelência, como o poema é público e os livros são públicos, eu voto com o voto em separado do deputado Campos Machado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Ganhamos.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Então, com o relator.

O SR. WELLINGTON MOURA – REPUBLICANOS - A presidente vota?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Três votos com o relator, e quatro votos com o deputado Campos Machado.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Questão de ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - A senhora não votou.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sra. Presidente. Questão de ordem.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - A presidente não votou.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - A presidenta não precisa votar, a minha questão de ordem é em relação ao que o senhor colocou. Aqui tem uma maioria de quatro a três, a presidenta não precisa votar.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - A presidente tem que votar, porque ela é presidente de comissão, ela não é presidente da Assembleia Legislativa.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Ela não precisa votar, por analogia, deputado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - A presidente só vota em caso de empate, ela não pode votar. Ela vota em caso de empate.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Wellington, desculpe.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Ela pode votar em caso de empate, desempatando. Em havendo votação clara.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Havendo empate, ela desempata, mas ela não votou, deputado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Mas ela só vota, como presidente, ela só vota em caso de empate e não tem empate.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O meu voto, deputado Wellington Moura, é o voto de desempate e está quatro a três, então não tem como votar, não vai modificar em nada.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Deputada, presidente, uma questão de ordem. Nós estamos aqui em oito deputados presentes. Quatro votaram para o arquivamento e três, que foram eu, o deputado Olim e o deputado Alex, votaram no voto do deputado Olim.

A senhora não votou, a senhora está presente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Wellington, então.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - No momento que a senhora vota é onde a senhora também pode votar novamente para desempatar.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Presidente não vota.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Presidente vota, de comissão.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Só vota em caso de empate.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Me mostra um caso em que o presidente não vota em comissão.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Vota, vota.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela regra. Quer inventar uma regra agora?

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Que tal consultar o Regimento?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Vota em comissão. Vota sim.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - O presidente vota. Eu sou presidente de comissão. Eu voto.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Wellington Moura, então eu vou declarar o meu voto.

Eu voto com o deputado Campos Machado, não aprovando a atitude da deputada Isa Penna, apenas uma questão jurídica, como advogada, estou vendo a questão jurídica com relação a isso.

A preocupação nossa é que ela possa ser revista na Justiça com argumentos que me convenceram.

Não aprovo, de forma nenhuma, a postura da deputada Isa Penna, eu espero que ela nunca repita essa atitude dela, como mulher, como parlamentar, mas eu voto por conta da questão jurídica apenas, porque a questão fica prejudicada, uma postura ética inadequada dentro da Assembleia Legislativa, no meu ponto de vista.

Bom, nada mais havendo a tratar, então, declaro encerrada a presente reunião e marcaremos a próxima para todos os deputados.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Então, o item três, o item cinco foram colocados todos. E o quatro e o cinco?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Os itens seis, sete e oito foram pedidos vista pelo deputado Paulo Fiorilo.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Não, e o quatro e o cinco, Sra. Presidente?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eles foram votados em conjunto.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Todos em conjunto.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Três, quatro e cinco, então, ficou por cinco a três, fica o voto do deputado Campos Machado pelo arquivamento dos autos, ok?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Então, fica encerrada a reunião. Obrigada.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Sra. Presidente, primeiramente, agradecer a todos os deputados e apenas deixar claro sobre isso novamente que a senhora até tomou essa postura, respeito a postura de V. Exa., mas deixando claro que o presidente em todas as comissões vota. O voto de desempate o presidente vota novamente, mas o presidente em todas as comissões vota na Assembleia Legislativa ou, então, até o momento que o Regimento mudar, mas até o presente momento, deputado Campos, todos os presidentes de todas as comissões votam. Obrigado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Tendo em vista que a senhora já votou, o tema que meu amigo, deputado Wellington Moura, traz está superado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sra. Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Em que preze estar superado eu concordar com o deputado Campos Machado, eu acho que era bom que a gente dirimisse essa questão apresentada pelo deputado Wellington para que não houvesse nenhum problema de futuro. Obrigado. Muito obrigado, Sra. Presidenta. Até logo.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eu vou fazer essa consulta e vou dar a resposta na próxima reunião, mas eu não tenho nenhuma preocupação em manifestar a minha votação em processo nenhum. Nós temos que assumir o nosso posicionamento com clareza, está bom?

Muito obrigada e tenham todos um bom dia. Obrigada.

* * *

- É encerrada a reunião.

* * *